

Carta de chamada - Transcrição

Rio Grande 26 de julho de 1918.

Meu estimado papai,

Escrevo-lhe estas mal traçadas linhas para saber como o senhor vai, se vai gozando de perfeita saúde e ao mesmo tempo para informar ao senhor que eu me casei no dia 25 com Cândido de Souza Gomes. Mas eu saí de casa porque o Evaristo me maltratava e eu fiz ver o Cândido e pedi para me tirar de casa, ele disse que não me tirava porque não queria vergonha, eu fui em casa de minha sogra e disse a ela que eu não podia aguentar mais os maus tratos de meu irmão e de minha cunhada e segunda-feira da semana passada eu saí e fui a casa de minha sogra e ela não quis, então fui para casa de minha cunhada e ela não queria que eu ficasse, mas comigo chorando, ela com pena disse ficasse.

Meu querido pai, eu estou muito bem casada, melhor marido não podia ser, ele é muito bom moço, para mim até foi uma sorte que ao menos estou amparada e deixei de [ilegível] longe de meus pais. Nada mais. Aceite um apertado abraço e uma benção desta sua filha que tanto lhe estima.

Clotilde Duarte Gomes

Carta de chamada - Versión en español

Rio Grande, 26 de julio de 1918

Mi estimado papá,

Le escribo estas mal trazadas líneas para saber cómo va, si goza de perfecta salud, y al mismo tiempo para informarle que me casé el día 25 con Cândido de Souza Gomes. Pero salí de casa porque Evaristo me maltrataba, y le hice ver a Cândido y le pedí que me sacara de casa. Él dijo que no me sacaba porque no quería vergüenza. Fui a casa de mi suegra y le dije que yo no podía soportar más los malos tratos de mi hermano y de mi cuñada. Y el lunes de la semana pasada salí y fui a casa de mi suegra, y ella no quiso; entonces fui a casa de mi cuñada y ella tampoco quería que yo quedase, pero viéndome llorar, ella, con pena, dijo que me quedase.

Mi querido padre, estoy muy bien casada, mejor marido no podía ser; es un muy buen mozo. Para mí fue hasta una suerte, pues al menos estoy amparada y dejé de sufrir lejos de mis padres. Nada más.

Reciba un apretado abrazo y una bendición de esta hija suya que tanto le estima.

Clotilde Duarte Gomes

Carta de chamada - English version

Rio Grande, July 26, 1918.

My dearest father,

I write these poorly drawn lines to know how you are doing, if you are in perfect health, and at the same time to inform you that I was married on the 25th to Candido de Souza Gomes. But I left home because Evaristo mistreated me, and I showed Candido and asked him to take me out of the house; he said he would not take me because he did not want disgrace. I went to my mother-in-law's house and told her that I could no longer endure the mistreatment from my brother and sister-in-law, and last Monday I left and went to my mother-in-law's house and she did not want me. So I went to my sister-in-law's house, and she also did not want me to stay, but seeing me cry, she took pity and told me to stay.

My dear father, I am very well married; I could not have a better husband. He is a very good man; for me it was even a piece of fortune, for at least I am protected and no longer suffering [illegible] far from my parents. Nothing more. Receive a tight embrace and a blessing from this daughter who holds you in such esteem.

Clotilde Duarte Gomes